



COMFAUNA

Comunidad de Manejo de la Fauna Silvestre
en la Amazonia y en Latinoamérica



XVI CIMFAUNA

XVI Congreso Internacional de Manejo de Fauna Silvestre
en la Amazonía y Latinoamérica.

MÉXICO 2025

SEGUNDA CIRCULAR

A Comunidade de Manejo da Vida Silvestre na Amazônia e na América Latina (www.comfaunalatam.org), El Colegio de la Frontera Sur (www.ecosur.mx) e Pronatura-Sur (www.pronatura-sur.org) têm o prazer de informar que o XVI Congresso Internacional de Manejo da Vida Silvestre na Amazônia e na América Latina (CIMFAUNA) será realizado na cidade de **San Cristóbal de Las Casas**, Chiapas, México, de **10 a 14 de novembro de 2025**.

Desde 1992, o CIMFAUNA tem sido o fórum acadêmico e social mais importante sobre questões de gestão da vida selvagem na América Latina. Ele reúne acadêmicos, estudantes, comunidades rurais, instituições públicas e privadas, organizações não governamentais e o público em geral para apresentar e trocar informações relevantes para o manejo da vida selvagem. O XVI CIMFAUNA incluirá apresentações orais, pôsteres, palestras principais, simpósios, palestras e cursos pré-congresso.

Para qualquer comunicação, criamos os e-mails:

cimfauna2025@comfaunalatam.org

cimfauna2025@gmail.com

www.comfaunalatam.org





SAN CRISTÓBAL DE LAS CASAS

Fundada em 1528, a cidade de San Cristóbal de Las Casas está localizada a uma altitude de 2.200 metros acima do nível do mar na região montanhosa de Chiapas, no sul do México, e tem uma população de pouco mais de 200.000 habitantes. Seu clima frio, suas paisagens dominadas por florestas temperadas, sua arquitetura colonial e a presença notável de diversos grupos indígenas fazem dessa cidade cosmopolita a capital cultural de Chiapas e um dos destinos turísticos mais importantes do sul do país.

Entre as atrações mais notáveis da cidade estão o centro histórico, com uma variada oferta gastronômica, de artesanato e de hotéis, bem como as passarelas turísticas que interligam locais de interesse arquitetônico e comercial. As cidades indígenas de San Juan Chamula, Zinacantan e as reservas ecológicas de Huitepec e Moxviquil ficam a apenas alguns minutos da cidade. As agências de viagem locais oferecem passeios a locais de grande beleza natural e importância cultural, como os parques nacionais Cañón del Sumidero, Lagos de Montebello e Cascadas de Agua Azul, bem como os sítios arqueológicos maias de Palenque, Bonampak, Yaxchilán, Toniná, Chinkultic e Tenam Puente.

San Cristobal é bem conectada por uma rodovia a partir da capital do estado, Tuxtla Gutierrez, onde fica o aeroporto mais próximo, a cerca de uma hora de carro. As companhias aéreas Aeromexico, Viva e Volaris têm voos diários da Cidade do México, Cancún, Guadalajara, Mérida e Monterrey. Do exterior, várias companhias aéreas oferecem voos de conexão para Tuxtla via Cancún e Cidade do México.

OBJETIVO GERAL DO XVI CIMFAUNA

Fortalecer a colaboração e promover uma **maior participação das mulheres e das comunidades locais** no intercâmbio de informações relevantes para o conhecimento, a gestão sustentável e a conservação da vida selvagem da América Latina entre gestores, acadêmicos, estudantes, instituições públicas e privadas e organizações civis.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Facilitar a criação e a consolidação de redes de colaboração com maior envolvimento de mulheres e comunidades locais no manejo sustentável e na conservação da vida selvagem na América Latina.
- Promover o desenvolvimento de estratégias e políticas públicas que contribuam para a conservação da vida silvestre na região.
- Incentivar a divulgação de pesquisas e experiências de manejo da vida silvestre geradas na América Latina.
- Gerar um ponto de encontro entre os membros da COMFAUNA para fortalecer e planejar ações futuras.

EIXOS TEMÁTICOS XVI CIMFAUNA

1. Manejo da fauna na natureza

- Manejo e conservação de habitats e espécies nativas.
- Manejo de espécies exóticas e invasoras.
- Manejo e monitoramento por comunidades rurais.
- Reintrodução e repovoamento.
- Conhecimento biológico aplicado ao manejo de vida livre.
- Conhecimento social e cultural aplicado ao manejo de vida livre.

2. Manejo da fauna ex-situ

- Manejo em zoológicos, zoo-criatórios, centros de resgate e reabilitação.
- Programas de reprodução em cativeiro.
- Conhecimento biológico aplicado ao manejo em cativeiro.
- Conhecimento social e cultural aplicado ao manejo em cativeiro.
- Coleções científicas.

3. Uma Saúde (One Health) e Medicina da Conservação

- Interconexões entre saúde animal, humana e ambiental.
- Dimensões e interações da saúde em diferentes escalas.
- Gestão ambiental e sistemas produtivos favoráveis à vida selvagem.
- Monitoramento e saúde das populações da fauna de vida selvagem e cativeiro.
- Controle e prevenção de doenças e patógenos na vida selvagem.

4. Coexistência e dimensões culturais

- Mulheres na conservação e no manejo da fauna.
- Etnozoológia e manejo da fauna selvagem.
- Caça e usos da vida selvagem.

- Conflitos entre humanos e vida selvagem.
- Segurança e soberania alimentar.
- Comunicação ambiental e ciência cidadã.

5. Governança e políticas públicas

- Governança comunitária aplicada ao manejo da fauna.
- Governança aplicada ao manejo da fauna (em nível nacional e internacional).
- Comércio e tráfico de animais selvagem.
- Legislação nacional e internacional e listas vermelhas.
- Gestão do uso e do manejo da fauna nativa e introduzida.
- Análise de políticas públicas em diferentes escalas.

ENVIO DE RESUMOS

Os resumos para apresentações orais, pôsteres e propostas para simpósios, palestras, workshops, cursos pré-congresso e outras atividades do XVI CIMFAUNA serão recebidos até **30 de junho de 2025**.

Os resumos e as atividades propostas devem estar relacionados a um ou mais dos tópicos listados nos eixos temáticos do congresso e escritos em **espanhol, português ou inglês**. No entanto, é importante observar que os **serviços de tradução simultânea não estarão disponíveis** durante o congresso.

Todas as atividades do XVI CIMFAUNA serão presenciais e **não** serão aceitas participações on-line. Para apresentar trabalhos ou organizar outras atividades, o autor responsável deverá fazer a pré-inscrição com bastante antecedência e comparecer ao evento.

Os resumos das apresentações e as propostas para outras atividades devem ser enviados para os dois endereços a seguir:

cimfauna2025.resumenes@comfauna.org
cimfauna2025@gmail.com

FORMATO DO RESUMO

Os resumos devem conter:

- Foco temático e modo de apresentação (oral ou pôster).
- Título (destacado) de no máximo 25 palavras em fonte Arial 12, espaço simples e alinhado à esquerda.
- Nomes e sobrenomes, afiliação institucional e endereço de e-mail de cada autor. Os nomes e sobrenomes do autor que apresentará o trabalho devem ser destacados.
- O texto do resumo terá no máximo 300 palavras, escrito em um único parágrafo, em fonte Arial 12, em espaço simples e alinhado à esquerda. Os objetivos, métodos, principais resultados e conclusões do trabalho devem ser citados de forma concisa e clara.
- No final do texto, devem ser incluídas 5 palavras-chave, que não devem ser repetidas com as do título. Elas devem estar em ordem alfabética, separadas por ponto e vírgula, e a primeira letra deve ser maiúscula.
- Citações, tabelas, figuras, referências, e notas de rodapé não devem ser incluídas no resumo.
- Os nomes científicos das espécies devem ser escritos em itálico.

O arquivo do resumo deve ser nomeado com o sobrenome do primeiro autor (por exemplo, Silva_Ana.doc; Silva_Ana2.doc), em formato Word (*.doc ou *.docx). Um exemplo de resumo no formato solicitado é mostrado abaixo:

EXEMPLO DE FORMATO DE RESUMO

Nome do arquivo a ser enviado: Bauso_Jazmin.doc

Eixo temático: 2. Uma Saúde (One Health); Zoonoses.

Tipo de apresentação: POSTER

Presencia de *Leptospira* spp. en *Caiman latirostris* (Crocodylia, Alligatoridae) en poblaciones de Santa Fe, Argentina.

Jazmín Bauso^{a,b,c}, **Sofía E. Pierini**^{a,c}, y **Florencia E. Valli**^{a,b}

^aCICYTTP (CONICET- Prov. de Entre Ríos-UAdER), FCyT, España 149, CP 3105, Diamante, Entre Ríos, Argentina. (jazbauso@fcb.unl.edu.ar)

^bFacultad de Bioquímica y Ciencias Biológicas, UNL, Ciudad Universitaria, Paraje El Pozo, CP 3000, Santa Fe, Argentina.

^cProyecto Yacaré-Laboratorio de Zoología Aplicada: Anexo Vertebrados (FHUC-UNL/MASPyMA), Av. Aristóbulo de Valle 8700, CP 3000, Santa Fe, Argentina. (sofiap@hotmail.com; fvalli@gmail.com.ar)

La leptospirosis es una enfermedad causada por espiroquetas patógenas del género *Leptospira*, transmitidas por animales salvajes y domésticos. Los roedores desempeñan un papel fundamental en el ciclo de transmisión de esta zoonosis, pero la función de los reptiles es desconocida. Por ejemplo, los cocodrilos podrían desempeñar un importante papel en la transmisión de esta enfermedad por vivir en ambientes ideales (aguas poco profundas y altas temperaturas) para la colonización de esta bacteria. Pocos estudios han documentado la presencia de enfermedades zoonóticas en poblaciones de caimanes. Nuestro objetivo fue evaluar la prevalencia de anticuerpos contra *Leptospira* y la presencia de *Leptospira* spp. en *Caiman latirostris* silvestres y en cautividad. Tomamos muestras de sangre de 45 individuos (20 silvestres y 25 cautivos). Determinamos la presencia de anticuerpos en el suero mediante la prueba de aglutinación microscópica (MAT) y la reacción en cadena de la polimerasa (PCR) para detectar el ADN de la bacteria. Excluimos 9 de las 45 muestras analizadas mediante MAT porque 5 tenían suero lipémico y 4 estaban contaminadas (colonizadas por otros organismos). De los 36 caimanes estudiados mediante la prueba de aglutinación microscópica (MAT), 56% (20/36) consideramos reactivos (títulos 50). En el 74% (14/19) de las muestras cautivas y el 35% (6/17) de las muestras silvestres, detectamos anticuerpos contra leptospira mediante MAT. El serogrupo con mayor incidencia fue *Pyrogenes* (85%, n=17/20), presentando coaglutinaciones con *Icterohaemorrhagiae* (25%, n=5/20). Una muestra de un animal cautivo dio positivo en la PCR, pero no pudimos aislar leptospirosis debido a la contaminación del agar. De los 45 medios de agar-sangre, el 17,8% estaban contaminados y el resto fueron negativos. En este estudio determinamos la presencia de *Leptospira* spp. en caimanes y una alta prevalencia de anticuerpos en caimanes cautivos en comparación con los salvajes.

Palavras-chave: Bacteria; Crocodylidae; Inmunología; Reptil; Yacaré overo.



CUSTOS DE PARTICIPAÇÃO

CIMFAUNA 2025

Até 31 de julho
2025

Depois 31 de julio
2025

Categorias	Até 31 de julho 2025		Depois 31 de julio 2025	
	Dólares americanos (USD)	Pesos mexicanos (MXN)	Dólares americanos (USD)	Pesos mexicanos (MXN)
Estudante de graduação membro da COMFAUNA	50	1,000	75	1,500
Estudante de graduação NO membro da COMFAUNA	60	1,200	90	1,800
Estudante de pós-graduação membro da COMFAUNA	60	1,200	90	1,800
Estudante de pós-graduação NO membro da COMFAUNA	70	1,400	100	2,000
Professional membro da COMFAUNA	100	2,000	150	3,000
Professional NO membro da COMFAUNA	120	2,400	175	3,500
Comunidades locais	0	0	0	0

REGISTRO E INSCRIÇÃO

O XVI CIMFAUNA terá **vagas limitadas**, por isso sugerimos que você se inscreva e pague a taxa de inscrição com antecedência. Mais informações estarão disponíveis em breve no site do COMFAUNA:

www.comfaunalatam.org

